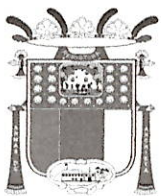


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

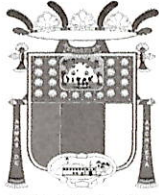
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2022. Às dezoito horas, do dia vinte e nove de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicação 190/2022 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 2) Indicações 192/2022, 193/2022, 194/2022 e 195/2022 do vereador Pablo Florentino; 3) Indicações 196/2022, 197/2022, 198/2022 e 199/2022 do vereador Renan Delfino; 4) Indicações 200/2022, 201/2022, 202/2022 e 203/2022 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 5) Indicação 204/2022 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdari; 6) Indicações 205/2022, 206/2022, 207/2022 e 208/2022 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicação 209/2022 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 8) Indicações 191/2022 e 210/2022 do vereador Renato Lorencini; 9) Indicações 211/2022, 212/2022, 213/2022 e 214/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 10) Requerimento 55/2022 do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimentos 61/2022 e 62/2022 do vereador Panblo Florentino, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimentos 63/2022 e 64/2022 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 13) Requerimentos 66/2022 e 67/2022 do vereador Renan Delfino, aprovados pelo Plenário; 14) Moção nº 26/2022 de congratulação e aplausos ao servidor público municipal Wendel Santos, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo plenário; 15) Projeto de Lei nº 23/2022 – Autoriza o ingresso do município de Anchieta-ES, no consórcio público para defesa e revitalização do Rio Doce e dá outras providencias, de autoria do Poder Executivo; 16) Requerimento 65/2022 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 23/2022 – Autoriza o ingresso do Município de Anchieta no consórcio público para defesa e revitalização do Rio Doce e dá outras providencias. Antes de votar o pedido, o vereador Robinho solicitou explicações a respeito do projeto, uma vez que não houve tempo hábil para estudá-lo. Usou da palavra o vereador Cleber e disse que é preciso colocar o município de Anchieta, o mais rápido possível, apto a receber o recurso advindo da RENOVA. Disse que se a Câmara não votar no projeto, Anchieta não receberá nada e que teria sido uma conquista grande do Prefeito, em colocar o município à disposição para receber o recurso, que visa o reparo dos danos causados pelo desemprego e pela falta de arrecadação no município. Pediu aos colegas que votassem favorável ao pedido de urgência, bem como ao projeto de lei 23/2022, vez que já há uma comissão composta de vinte Prefeitos que irá a Londes discutir o recebimento do dinheiro. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse não duvidar do que foi dito pelo vereador Cleber, porém, que não teria assinado o pedido de dispensa juntamente com os demais membros da Comissão, vez que não foi



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

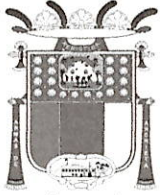
possível fazer a análise do projeto ainda. Disse que seria necessário uma explicação do projeto por parte da base do Governo, visando informar qual a necessidade e urgência do projeto. Disse que o projeto precisa de autorização da Câmara, mas que antes é preciso saber o que foi abordado, o que está acontecendo e como está sendo tratado. Ressaltou que, se a matéria é tão necessária, que o Executivo promova uma reunião com os vereadores para deixá-los a par do que está acontecendo e de como funcionará o consórcio. Sugeriu que fosse feito, inclusive, uma sessão extraordinária para aprovação do projeto, pois os vereadores tem sim compromisso com os munícipes. Novamente fez uso da palavra o vereador Cleber e disse entender o vereador Serginho, que já foi líder de governo e já deu muitas explicações de projetos em cima da hora, porém, se o projeto não for aprovado o município não estará apto a receber o dinheiro. Disse que o projeto visa dar uma "carta em branco" ao prefeito, visto que não se sabe a quantidade de dinheiro que está por vir, mas que como já foi dado 60% (sessenta por cento) do orçamento para o prefeito, que ele acredita que o mesmo fará um bom trabalho com o dinheiro, ajudando o município. Usou da palavra o vereador Niltinho e pediu que o vereador Cleber informasse qual seria exatamente o tempo e se comprometeria o recebimento da verba se o projeto não fosse analisado hoje. Novamente fez uso da palavra o vereador Cleber e disse que existe uma comissão indo para Londres, e que não poderia dizer se ao chegar lá haverá a resposta se vão realmente pagar ou quando, o que o município precisa é estar apto a receber. Disse que o tempo está contra nós e se a Câmara não votar poderá perder. Também fez uso da palavra o vereador Renan e disse que teria estudado o projeto durante a semana, bem como teria entrado em contato com o setor jurídico da Prefeitura, que informou que a entrada no consórcio é porque lá atrás o município de Anchieta perdeu o direito e recorreu. Disse que o consórcio faz a administração do recurso da RENOVA para as áreas do meio ambiente, educação, saúde e outras, então, o município apresenta projetos, por isso não tem como estipular valores, eles são de acordo com a necessidade de cada município. Ressaltou que, desde o rompimento da barragem em 05 de novembro de 2015, o município de Anchieta ficou desamparado e entrando no consórcio, terá o direito de desfrutar do benefício. Ressaltou que confia na boa vontade do Prefeito e sua equipe técnica e que o formato do projeto é igual ao que foi feito para todos os municípios, portanto, não há como mudá-lo. Novamente disse o vereador Cleber que em 2016 foi criada a Fundação RENOVA, entidade responsável pela mobilização e reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem em Fundão, e que a fundação é resultado de um compromisso jurídico que inclui 29 municípios capixabas e mineiros. Ressaltou que desde 2017 o município de Anchieta vem tentando entrar nessa Fundação e que agora está aí a grande oportunidade, mas que infelizmente só não há mais tempo. Após estas palavras o Sr. Presidente disse que esta Casa já teria votado projetos relevantes e outros nem tão relevantes a "toque de caixa", citando como exemplo a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

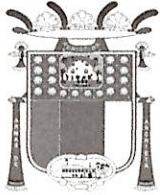
votação do projeto das caixinhas que chegou num dia, foi votado no outro e, antes de ser sancionado “o pau já estava comendo na cabeça de Chico e de Francisco”. Disse ainda que o projeto já está na Casa há um tempinho e que, no contexto geral, o Município não sofreu prejuízo ambiental, por isso foi discutida a possibilidade de inserção para aqueles que tiveram prejuízo sócio econômico, que foi o nosso caso. Ressaltou que a Casa estará apenas autorizando. Também fez uso da palavra o vereador Renato e disse que, por enquanto, não se está discutindo o mérito do projeto e sim o pedido de dispensa. Disse ainda que de acordo com a Lei Orgânica o Executivo tem a possibilidade de pedir a análise da matéria em regime de urgência, o que não teria visto no projeto. Ressaltou que, como dito pelos colegas, Anchieta entrou neste projeto por conta de força legal, porque teria ingressado com um processo na justiça que disse que o município também tem o direito de participar. Disse entender que o consórcio será um instrumento a mais, mas que acredita que a RENOVA irá conversar com o município. Então perguntou: Porque vamos terceirizar para um consórcio a responsabilidade que é nossa? Disse achar importante fazer parte, porém, que não acha que Anchieta perderia dinheiro por conta de aguardar uma explicação. Ressaltou que, como não viu o governo preocupado, que os vereadores mereciam uma apresentação da Secretária Paula Louzada, ou do próprio Prefeito, ou ainda, do Secretário de Governo Flávio Simões. E que, como se trata de um protocolo de intenções, o município não pode mexer, somente ratificar, então, que é preciso entender melhor. Logo após, o pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário por 08 (oito) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções dos vereadores Renato Lorencini e Sergio Luiz. 17) Projeto de Lei Complementar nº 03/2022 – Altera o Código Tributário do Município de Anchieta, de autoria dos vereadores Robson Mattos dos Santos e Terezinha Vizzoni Mezadri; 18) Prestação de contas 11/2022 do MEPES; 19) Requerimento verbal proposto pelo vereador Renato Lorencini e endereçado ao Prefeito Municipal, bem como ao Presidente da Casa, solicitando informações sobre quais medidas foram tomadas para garantir a aplicação das exigências da Lei Geral de Proteção de Dados- LGPD, Lei 13.709/2018. O requerimento foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário; 20) Requerimento verbal proposto pelo vereador Robson Mattos dos Santos, ao Gerente Municipal de Segurança Pública e Social, solicitando que informe quando encaminhará a esta Casa o projeto de lei que concederá auxílio fardamento aos guardas civis municipais. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão que cumprimentou os vereadores, os servidores da saúde, o público presente, e os internautas. Comentou sobre uma visita que teria feito à comunidade de Mãembá, onde teve a oportunidade de acompanhar de perto a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

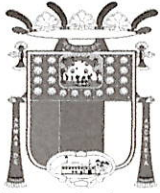
equipe da secretaria de infraestrutura e disse que viu um trabalho sério e dedicado, então, parabenizou os profissionais envolvidos pela qualidade e capricho da reforma que vem acontecendo na antiga creche da comunidade. Disse que a reforma é uma forma de demonstrar respeito pelo povo, vez que se trata de um prédio que estava inutilizado e agora será ocupado por uma associação de artesanato. Disse que muitas empresas que fazem serviço de reforma no município deixam muito a desejar, por isso sugeriu que fossem disponibilizados servidores da municipalidade para acompanharem o serviço, para que a obra onde o dinheiro público for aplicado, tenha durabilidade. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini que cumprimentou a Mesa, os demais vereadores, o público presente e os internautas. Iniciou suas falas falando de suas indicações. Uma delas endereçada a operadora Vivo, que segundo ele, “anda mais morta do que vivo”, vez que tem recebido inúmeras reclamações, principalmente dos moradores do interior, a respeito do sinal da Vivo. Disse que tem dias que passamos horas sem sinal e que, no interior, o celular é praticamente a única forma de comunicação, porém, não temos o serviço disponível. Disse esperar que a operadora solucione o problema de uma vez por todas, vez que ficamos vários dias, nos últimos meses, sem sinal. Também comentou sobre seu pedido ao D.E.R, solicitando a revitalização da Rodovia 479 no que tange a sinalização horizontal e vertical, dizendo que é preciso melhorar as faixas de pedestres, os quebra-molas e a faixa central daquele trecho. Também comentou sobre seu requerimento endereçado ao Prefeito e ao Presidente da Câmara, solicitando informações sobre quais medidas foram tomadas para garantir a aplicação das exigências da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei 13.709/2018), vez que esta foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. Além disso, prevê um conjunto de ferramentas para o exercício dos direitos dos titulares de dados pessoais que, no âmbito público, traduzem-se em mecanismos que aprofundam as obrigações de transparência ativa e passiva, bem como criam meios processuais para provocar a Administração Pública. Também disse ter recebido várias mensagens com relação a um vídeo publicado nas redes sociais, que mostra a situação do antigo Colégio Maria Mattos, que está sendo depredado. Disse que a situação é preocupante, vez que aquele prédio representa um símbolo, faz parte da nossa história. Desta forma, apresentou um requerimento verbal, endereçado ao Prefeito Municipal, solicitando informações de como andam as tratativas para ocupação daquele prédio, tão importante para nós e para nossa cidade, vez que faz parte da nossa história. Disse que o prédio do Maria Mattos é um patrimônio histórico e que é muito triste ver a situação daquele local, que pra nós já foi referência, tanto no Estado como no Brasil. Solicitou ainda que, enquanto a situação não se resolve, que a municipalidade disponibilize um vigia ou faça o fechamento das entradas de acesso ao prédio, para evitar que o mesmo seja denegrido ainda mais. Na oportunidade, foram coautores do pedido os vereadores



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Nilton Cezar, Robson Mattos e Tereza Mezdari. O pedido foi submetido á votação e foi aprovado por unanimidade. Continuando, o vereador Renato falou a respeito da qualidade da água da Cesan, vez que o Município de Anchieta aparece numa lista, juntamente com outras cidades, com pelo menos duas substancias tóxicas na água que recebemos no Município. Disse que não faria nenhum juízo, porque antes precisava entender melhor, por isso solicitou ao vereador Pablo, como presidente da Comissão de Infraestrutura, que convidasse a Cesan a vir nesta Casa dar explicações sobre essas questões. Também pediu que no mesmo encontro estivesse presente o VIGISUS da Saúde. Em aparte, disse o vereador Pablo que entraria em contato com a Cesan e assim que possível, daria o retorno. Também pediu um aparte o vereador Robinho, e lembrou que teria apresentado um requerimento nesse sentido na ultima semana. Disse que aguardava uma resposta da Cesan, até porque o clamor, com relação a esta questão, teria aumentado. Também pediu um aparte o vereador Renan e disse que teria ido a Cesan de Piuma na última sexta-feira, onde é feita a captação da água, e que na oportunidade havia questionado os resultados das análises fora do parâmetro. Disse que na ocasião eles não tinham a informação, mas que assim que ela chegasse daria o retorno ao vereador Renato. Continuando, disse o vereador Renato que, por esse motivo ainda não faria juízo, que aguardaria o posicionamento oficial da Cesan, que é o órgão que pode tratar a água e o esgoto do nosso Município. Finalizou dizendo que hoje foi mais um dia de alegria para o município de Anchieta, vez que no parque de Carapina, na Serra, recebemos mais um caminhão truck, que foi solicitado por ele, juntamente com o Prefeito Fabrício, ao Deputado e Secretário Paulo Folleto. Disse que o caminhão ajudará muito a agricultura de Anchieta, bem como na conservação das estradas. Comentou que hoje teria sido o ultimo dia de Paulo Folleto como Secretário de Estado da Agricultura, que o mesmo retornaria para Câmara Federal a partir de amanhã, no cargo de Deputado Federal, mas que não poderia deixar de expressar ao amigo querido, Deputado e Secretário, o muito obrigado em nome da população de Anchieta, bem como agradecer também ao amigo e querido Governador Renato Casagrande. Disse ainda: "Eu duvido e tenho certeza que não tivemos outro Governador que investisse tanto em Anchieta e no Estado do Espirito Santo. Parece pouco um caminhão desses, mas custa seiscentos mil reais". Disse que o caminhão já está na frente da Prefeitura e que a partir dessa semana já estará a disposição da agricultura, então, que era muito grato ao Governador Casagrande e ao amigo Folleto, em nome da população de Anchieta, por tudo que o município tem recebido e por tudo que eles têm feito pela agricultura no Estado. Em aparte, o vereador Renan parabenizou o vereador Renato e disse ter acompanhado o Paulo Folleto e o Governador Casagrande pelas redes sociais, onde teria visto que o Pavilhão de Carapina ficou em festa, onde vários municípios foram contemplados. Também parabenizou o Prefeito pela "costura" para trazer os equipamentos, que serão muito importantes para o interior do município. Continuando, o vereador

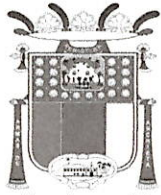


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato também parabenizou o Secretário Municipal de Agricultura, Fabiano Mezadri, dizendo que o mesmo trabalha muito e corre atrás para melhorar cada dia mais. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que cumprimentou o público presente e os internautas. Também parabenizou o vereador Renato, pelos elogios tecidos ao Governador Casagrande, vez que o mesmo fez muito pelo Município e ainda continuará fazendo até 31 de dezembro. Comentou que tem observado um movimento nas redes sociais com relação ao Colégio Maria Mattos, um lugar que faz parte da história de Anchieta. Disse também que teria participado de uma das reuniões, com as irmãs Carmelitas, juntamente com o Prefeito Fabricio Petri para tratar desse assunto, onde o Prefeito se colocou à disposição para tentar resolver, vez que aquele patrimônio não pertence ao município. Também falou a respeito do Projeto de Lei nº 23/2022, dizendo que no início de 2017, foi travada uma grande batalha para ser corrigido um grande erro que cometeram com o nosso município, pelo fato de não inclui-lo na lista da Fundação RENOVA. Disse que diversas reuniões foram realizadas, visando incluir o município e que hoje temos a grande oportunidade de incluir. Então, pediu encarecidamente aos vereadores que votassem no projeto e, conseqüentemente, mais esse voto de confiança ao Prefeito, visto que o recurso ajudará o município na educação, saúde e assim por diante. Lembrou que o fechamento da Samarco gerou muito desemprego ao município, suicídio de pessoas, fechamento de comércio, então, que seria importante aprovar o projeto. Em seguida, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou os vereadores, o público presente e os internautas. Convidou todos a participarem mais ativamente da política do município. Fez menção especial aos servidores da saúde, pedindo que mantenham-se resilientes, que continuem vindo nesta Casa até conseguirem seus objetivos, pois é assim que a gente vence. Contou uma "historinha rápida da saga de uma família", dizendo que no dia 24 de dezembro uma família foi ao CRAS receber uma cesta básica e como ela recebe a cesta de três em três meses, ficou marcado para o dia 25 de março, sexta-feira, para ela pegar a próxima. Porém, no dia 25 pediram que ela voltasse no dia 28 de março e do dia 28, que ela voltasse no dia 06 de abril, ou seja, é uma maratona de humilhação. Disse que a escuta da família precisa ser qualificada e sigilosa conforme determina a ética da assistência social, porém, que o CRAS está passando por uma reforma e a escuta vem sendo feita na frente de todo mundo. Ressaltou que é preciso respeitar os direitos das famílias, daqueles que não tem voz. Disse que, tendo em vista a reforma, o fio do telefone fixo foi cortado e no celular, ninguém consegue falar, então, que os problemas continuam. Pediu que o Secretário olhasse mais pelo povo humilde, que precisa, pois ninguém briga por uma cesta básica por amor e sim por necessidade, então, é preciso ajudar o povo. Também comentou sobre sua indicação, endereçada à saúde, solicitando o aumento do quantitativo de fichas, visto que as pessoas estão indo para as filas dos PSFs as quatro horas da manhã e as fichas acabam em cinco

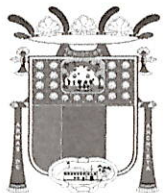
R



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

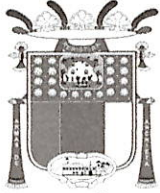
minutos. Ressaltou que a culpa não é dos profissionais da saúde, o motivo é porque não há numero suficiente de profissionais contratados para atender a população de quase vinte e nove mil habitantes. Disse que na prestação de contas está tudo uma maravilha, mas que para ela, a verdadeira prestação de contas é a do povo, que pede por dentista, que vai para a fila as quatro da manhã e não consegue a fixa, é do povo que não tem os seus exames, é do povo que não tem fonoaudiólogo e precisa esperar outros pacientes terem auta para receber o atendimento, o que é um vexame para um município que arrecadou até hoje, 29 de março, vinte e um milhões de reais, quase oitocentos mil reais por dia. Disse ter sido informada hoje que o Raio X do P.A (Pronto Atendimento) está quebrado e que o P.A. não tem pediatra, então, pediu o aumento do número de profissionais especialistas no P.A, visto que o número que hoje atende não é suficiente. Disse que os profissionais da saúde são heróis, por conseguirem atender ao número de pacientes que atendem, e que a culpa disso tudo é de quem faz a gestão ou a “digestão”. Disse que é preciso olhar não para uma prestação de contas no power point, mas para a prestação de contas feita pelo povo. Para finalizar, se referiu ao vereador Renato, com todo respeito, parabenizando o Governador pelas obras em Iriri, em Castelhanos, em Ponta dos Castelhanos, ordem de serviço para construção do Terezinha Godoy, orla de Ubu, calçamento em Guanabara, então, perguntou o que estaria faltando para o recurso do tesouro municipal contratar médicos, dentistas, pagar bem aos profissionais da saúde que buscam reconhecimento. Ressaltou que o Governo do Estado está fazendo sua parte, mas perguntou onde está o dinheiro que o governo municipal está economizando. Então, pediu ao Prefeito e a sua equipe que, já que o Governo do Estado está podendo investir tanto no município de Anchieta, que o recurso do tesouro municipal (cerca de oitocentos mil reais por dia) fosse investido no povo de Anchieta (saúde, educação, uniformes, material escolar, segurança por videomonitoramento). Ressaltou que há municípios que arrecadam infinitamente menos que o nosso e tem gestão de saúde e educação. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou os vereadores, o público presente e os internautas. Fez menção especial a categoria “E” da saúde, dizendo que eles não tem que vir a esta Casa até conseguirem, mas que depois de conquistarem o que almejam, que se mantenham presentes na Casa, visto que tudo que acontece no município passa por aqui, então que é importante a presença de todos. Corroborou com as palavras do vereador Renato com relação a escola Maria Mattos, visto que se trata de um patrimônio que temos em nossa cidade, um local que não merece estar do jeito que está hoje. Disse que os vídeos recebidos o deixaram muito triste e que espera uma resposta urgente do chefe do Poder Executivo com relação a esta questão, visto que se trata de um patrimônio, de um espaço ocioso que pode acomodar uma escola ou uma creche, visto que o município cresceu e aquele espaço precisa ser novamente utilizado como espaço escolar. Também falou sobre o auxilio fardamento, do qual vem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

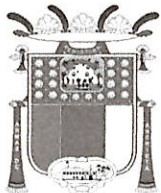
gerando cobrança desde o ano passado, e disse que as agentes de segurança clamam de forma urgente pelo fardamento. Disse que no ano passado não se pôde mandar esse projeto devido a uma restrição do Governo Federal, mas que agora o município já pode mandar e que tem certeza que a Casa o apreciará em regime de urgência, pois há um consenso dos vereadores em resolver a questão. Também lembrou sobre o convite feito ao Secretário de Educação, na última sessão, para que o mesmo compareça na reunião das Comissões, no próximo dia 04/04, às 16:00hs para prestar esclarecimentos sobre o Projeto de Lei nº 18/2022, que trata de matéria relacionada as metas da educação. Ressaltou que alguns pontos precisam ser esclarecidos para que se possa responder os anseios dos professores e saber dele de que ponto partiu quando designou as metas, como os professores farão para atingi-las, visto julgar o índice estabelecido extremamente alto. Em aparte, disse o vereador Serginho que, além do Projeto 18/2022 o Secretário terá que explanar também a respeito do Projeto de Lei nº 15/2022, que precisa ser sancionado entre os dias 10 e 14 de abril. Pediu aos vereadores que estudassem o projeto e, caso reste dúvidas, as mesmas poderão ser sanadas na mesma reunião. Continuando, o vereador Robinho convidou os Colegas Vereadores a estarem presentes no dia 04/04, visando elucidarem todas as dúvidas a respeito dos Projetos. Após estas palavras, fez uso da mesma o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que cumprimentou os vereadores, os representantes da categoria "E" da saúde, o público presente e os internautas. Falou sobre suas indicações: solicitando ao Prefeito que estude a possibilidade de trazer a biometria do DETRAN para o município de Anchieta, visando evitar o deslocamento a outro município; solicitando a manutenção da estrutura do deck da Praça do Imigrante, visto tratar-se de uma estrutura antiga, que se encontra bastante danificada; solicitando a construção de uma rampa de acessibilidade no Espaço Diver Cidade, assim como já havia pedido a construção de banheiros e pontos de água no mesmo espaço, visto que não há uma estrutura adequada para quem trabalha e frequenta o local e solicitando ao Prefeito, juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Educação, a criação do Programa Jovem Aprendiz, para que os mesmos tenham condições, o quanto antes, de ingressarem no mercado de trabalho. Comentou sobre os vários vídeos postados nas redes sociais relacionados ao Colégio Maria Mattos, dizendo que o local é histórico, possui uma estrutura gigantesca, mas infelizmente hoje está nas condições que se encontra. Disse que a população precisa de respostas e que tem certeza que o prefeito, em suas idas a Minas Gerais, já tem conversado com as Carmelitas, mas que é importante levar a informação a população, até mesmo para tranquilizá-la. Desta forma, apresentou requerimento verbal, endereçado ao Poder Executivo, solicitando informações quanto as tratativas referentes ao Colégio Maria Mattos, mais especificamente que informe qual a previsão e quais ações serão tomadas, se existe participação e apoio por parte do Governo do Estado, como estão as tratativas com as irmãs Carmelitas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

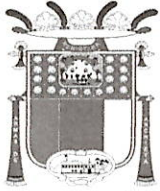
(que são as responsáveis pelo Colégio Maria Mattos) e qual o prazo de resposta para as informações acerca do Colégio Maria Mattos. O requerimento foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário, tendo sido coautores do pedido os vereadores Pablo Florentino e Marcia Cypriano. Em seguida o vereador Renan apresentou um outro requerimento verbal, endereçado à fiscalização de obras e posturas, bem como a vigilância sanitária municipal, solicitando que realizem uma inspeção no Colégio Maria Mattos. Caso haja irregularidades, que notifiquem os responsáveis, para que possam sana-las. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário, tendo sido coautora do pedido a vereadora Marcia Cypriano, que disse que se o imóvel está abandonado, é dever do poder público zelar por ele, portanto, pediu que o local fosse lacrado a partir de amanhã. Continuando, disse o vereador Renan que é preciso tomar uma ação o quanto antes, visto que a situação é preocupante. Disse que essa seria uma solução imediata, que não vai resolver de vez o problema do Maria Mattos, mas que daria um tempo para avaliar os próximos passos. Finalizou parabenizando, mais uma vez, o vereador Renato pela articulação junto ao Deputado Paulo Folleto e por trazer mais um benefício para o município. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan, para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Edinho cumprimentou o público presente e os internautas e lembrou que, enquanto secretário de turismo do Governo Fabricio Petri, na gestão passada, pode promover o 1º Encontro de ex-alunos e ex-professores do colégio Maria Mattos, de onde saiu um protocolo que foi levado às Carmelitas, em Belo Horizonte, pedindo a possibilidade de realizar uma reforma no Colégio Maria Mattos. Porém que a Prefeitura não poderia, visto que as irmãs não autorizaram a mecher na parte que não estava alugada, que era a parte de cima, no telhado, onde se encontrava o problema. Disse que para mexer no telhado ficaria inviável para a Prefeitura, que buscaram alguns caminhos legais, mas estes não foram encontrados. Continuou dizendo que depois disso, voltaram à Belo Horizonte com a proposta de desapropriação do Maria Mattos, onde as irmãs Carmelitas constituíram um advogado como representante e este discutiu com o município, por quase um ano, e apresentou uma proposta (para o momento do município) difícil, economicamente, de acontecer. Disse que depois disso outras propostas foram feitas, ou seja, que desde 2018, quando foi feito o primeiro encontro de ex-alunos e ex-professores do Colégio Maria Mattos, o município tem tentado viabilizar uma parceria, mas só agora a direção das irmãs Carmelitas chegou a esse denominador de que é preciso, de fato, cria-la, seja ela por meio de comodato ou desapropriação conciliada, para que o prédio não venha a ruir, pois há anos está sem manutenção. Ressaltou que se trata de um local particular, então, que não tinha como o Poder Público simplesmente entrar e fazer a reforma. Disse que as irmãs Carmelitas têm vários prédios nas condições do Maria Mattos em alguns Estados do Brasil e elas não tem capital para reformar um prédio do tamanho do Maria Mattos, portanto, resta o consenso e a pressão política para que as Carmelitas possam ceder em



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

comodato ou vender para o Município. Disse que, segundo informações do reitor Padre Nilson, foi encontrado um documento em que o maior benfeitor da história de Anchieta, Dom Helvécio Gomes de Oliviera, deixou em ata documentada que a doação para as Carmelitas administrarem aquele espaço físico era apenas enquanto fosse instituição de ensino, ou seja, o dia que deixasse de ser elas teriam que devolver a Paróquia de Nossa Senhora de Assunção. Ressaltou que o próprio Santuário já manifestou a vontade de assumir aquele espaço físico. Também falou sobre os constantes pedidos de oportunidade e dignidade de emprego, e que encontra muita dificuldade, vez que o Poder Público já está no limite, com grande possibilidade de ultrapassá-lo no ano que vem, por isso tem clamado as empresas que abram oportunidades para o povo de Anchieta. Citou como exemplo a Sub-Sea, que voltou ao Município, e a Manserv que pegou um mega contrato dentro da Sub-Sea. Disse que são empresas de fora, que ele torce para que elas tragam benefícios para o povo de Anchieta, gerando emprego e renda no município, mas que teria solicitado a Samarco que informe os resultados do Programa Força Local, mais especificamente quantos profissionais do Município de Anchieta estão prestando serviço à Samarco, mediante esse Programa. Disse que empresas do Município estão perdendo concorrência para empresas de outros Estados e que seria importante a Samarco aproveitar o Programa Força Local para dar uma abrangência maior ao mesmo, assim, os empresários de médio porte do município de Anchieta teriam oportunidade de ganhar os certames. Disse que empresas de médio porte, no município, estão fechando as portas, visto que não tem nenhum protecionismo ao empresário de Anchieta. Ressaltou que é preciso chamar a Samarco pra mesa, para que as empresas locais tenham dignidade de prestar serviços dentro de uma multinacional, como a Samarco, pois é digno ver uma empresa crescer. Disse que é preciso uma conversa séria com a Samarco, sobre as contratações da mão-de-obra local, por isso, apresentou requerimento verbal, solicitando informações sobre o que tem gerado de oportunidades de serviço no Programa Força Local na Samarco. Quantos empregos foram gerados, quantas empresas estão cadastradas e vendendo serviço para a Samarco e se o programa está funcionando, porque se não tiver, tem que mudar. Propôs ainda, a ampliação para que gere algum benefício às empresas de médio porte no município, que concorrem com empresas gigantes do Brasil afora, enfim, algum caminho nesse ou em outro programa, que facilite a vida do empresário do município de Anchieta. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário, tendo sido coautores do pedido os vereadores Renato Lorencini, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Rodrigo Semedo, Renan Delfino e Cleber Oliveira. Continuando, disse o vereador Edinho que é preciso ser protecionista com nossas empresas e região. Em aparte, o vereador Rodrigo solicitou que a Sub-Sea fosse incluída no pedido e o vereador Renan lembrou que após o PDV – Plano de Demissão Voluntário aplicado pela Samarco, a proposta da empresa era de que, após o retorno das operações, os profissionais fossem chamados de volta, e que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

segundo informações, no processo seletivo que a empresa tem feito os mesmos tem ficado de fora. Disse que um acordo documentado, como foi feito com o Sindicato à época, tem que ser seguido, então pediu que fosse acrescentado ao pedido o número de profissionais de Anchieta, registrados no CAGED, voltaram a trabalhar na empresa. O novo pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia e solicitou que se fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes na pauta, a saber: **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 08/2022** – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providencias (Estrada Delorme Garcia dos Santos), de autoria do vereador Edson Vando Souza; **Projeto de Lei nº 23/2022** - Autoriza o ingresso do município de Anchieta-ES, no consórcio público para defesa e revitalização do Rio Doce e dá outras providencias, de autoria do poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu o projeto de Lei nº 08/2022 à votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou os pareceres verbais das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, para o Projeto de Lei nº 23/2022 e ambas emitiram parecer favorável. O Projeto foi submetido á votação e também foi aprovado por unanimidade do Plenário. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini e solicitou ao Presidente, pelo fato da pandemia já ter dado uma amenizada, que encaminhasse, juntamente com a Mesa, a sessão solene dos festejos da cidade de Anchieta. Disse que acha importante retomar a entrega de títulos e comendas, vez que estamos há dois anos sem. E, não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente



TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária